DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, a galeria, já aqui com os estudantes preocupados e preocupadas com essa pauta de hoje, a nossa TV, rádio, as nossas redes sociais. Saudar aqui, também, o nosso presidente Geraldo Júnior, que faz falta, viu, presidente? Sua falta aqui, a gente sente logo, mas que bom que hoje está aqui para a gente fazer esse bom debate.

Mas, Sr. presidente, a nossa contribuição aqui com a nossa fala, porque daqui a pouco nós vamos estar nos dirigindo para o Centro de Cultura da Câmara para audiência, eu já posso estar aqui apresentando algumas das nossas sugestões, porque o prefeito, durante esses dias todos aí, esteve tentando nos acusar e colocar sobre os nossos ombros a responsabilidade, se a passagem aumentar para R$ 4,12. Essa não é uma responsabilidade nossa.

E também foi mais além, em um tom autoritário, ditatorial, dizendo que era para os vereadores devolverem os seus carros. Por que ele também não devolve o dele e os do seu secretariado? Então, esse debate nós precisamos fazer.

Mas hoje, o que nós vamos apresentar diante dos secretários presentes aí, o Ministério Público, é que nós temos uma contrapartida. Qual é essa contrapartida? Não pode só dar a isenção para o empresariado de transporte, que quer mandar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nesta cidade. A contrapartida nossa é passe-livre para os estudantes, desde quando apresentem as condições de vulnerabilidade social. Salvador lidera o desemprego. Se os pais estiverem desempregados, é necessário também garantir que esse estudante não saia da sala de aula, que permaneça.

Portanto, passe livre para os estudantes, como também que a gente possa, como já existe em diversos municípios do nosso Estado da Bahia, o passe livre também acima de 60 anos, porque hoje, o que está vigendo é acima de 65. Portanto, é necessário também respeitar e garantir.

Nós já apresentamos algumas emendas aqui à Lei Orgânica do Município e não conseguimos êxito. Então, é este o momento também de apresentar as contrapartidas.

Estamos também sendo procurados por diversos segmentos que estão fazendo tratamento de quimioterapia, de câncer, como também de quem acompanha e tem que estar sempre tomando a medicação, pessoas acometidas com AIDS. É necessário também garantir que não tenha a descontinuidade no seu tratamento.

E diante desse cadastro, se confirmou, se garantiu que está em situação de vulnerabilidade social, vamos também garantir esse passe livre, porque não são os donos do transporte público que mandam nesta cidade. Nesta cidade quem manda é o seu povo e o seu povo tem toda autonomia para dizer e para apresentar também toda aquela sua contribuição.

Desde o momento, lá no mês de abril, quando a tarifa aumentou de R$ 3,70 para R$ 4,00, desde lá que nós estamos vendo que a planilha não veio, veio há mais ou menos uns 15 a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

20 dias, com um monte de número e a resposta que o secretário encaminhou para a gente, via ofício, com a questão do contrato que eles assinaram, o compromisso deles, não precisaria mais encaminhar para a Câmara as planilhas.

Ledo engano, porque depois da construção do TAC, eles viram que teria que passar, que renúncia de receita só a Câmara pode aprovar, e também com a sua maioria de 2/3, com 29 vereadores e vereadoras votando e presentes na sessão.

Portanto, Sr. presidente, a nossa proposta é essa: são das contrapartidas, podemos votar, mas desde quando tenha passe livre para os estudantes, respeitando a questão de vulnerabilidade social, como também as pessoas que estão em tratamento, estão em tratamento de câncer e também de AIDS e, vereador Suíca, para concluir, para todas as pessoas acima de 60 anos e não de 65.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Boa tarde! Gostaria de saudar a todos, na presença do meu presidente Geraldo Júnior. Deus abençoe a nossa tarde de trabalho.

Gostaria de agradecer, hoje é um dia de gratidão, teremos a presença da promotora Rita Tourinho logo mais, à tarde, e,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

infelizmente, meu presidente, não poderei estar presente por um compromisso anterior, mas eu gostaria de agradecer a Alexandre, que elaborou o convite, eu, que quis convidá-la para que ela viesse a esta Casa trazer alguns esclarecimentos e o debate. E agradecer ao nosso presidente Geraldo Júnior porque fez disso, desse convite da Comissão de Constituição e Justiça, um evento muito maior para toda a Casa.

O Ministério Público é o tomador do compromisso, como todos sabem, nesse termo de acordo e compromisso entre a Prefeitura e o sistema de transporte. O Ministério Público, ele é também fiscal, ele é tomador do compromisso e executor, se for necessário.

Nós sabemos que essa questão do ISS é uma questão pacífica, já está muita explicada. Aqueles que leram, na emissão da Mensagem do prefeito ACM Neto, já compreenderam, está muito bem assegurado e explicado, como a vereadora Marta falou, já tem um compromisso, a contrapartida, através da compensação que será feita na Lei de Orçamento de 2020, e nós sabemos, quer dizer, nós sabemos, aprendido com o professor Edvaldo Brito, que a Lei Complementar 116/2003 não permite que haja concessão de isenção abaixo de 2%, somente para transporte e construção civil.

Então, nós estamos felizes que há esse debate na Casa, seguros de que essa isenção vai fortalecer o governo da cidade, vai agradar a população de Salvador e, por isso, a Casa está imbuída na aprovação dessa isenção do ISS. Primeiro, o debate, claro, não é, presidente?

Gostaria também de externar a minha alegria, a minha felicidade, porque o prefeito ACM Neto sanciona a Lei Antibaixaria Municipal, que é de minha autoria, e assim assegura que as escolas e creches da Cidade do Salvador não toquem músicas que sejam agressivas, tenham um teor de baixo calão contra as mulheres.

Nós, mulheres, comemoramos. Eu quero citar aqui em gratidão à presidente da Comissão da Mulher, Ireuda - nós somos a Casa das oito mulheres -, à Ana Rita, à Martinha, à Marcelle, à Rogéria, que é hoje secretária. Essa é uma resposta à cidade do prefeito a todas nós, que estamos nesta Casa. Então, nós todas, Aladilce, temos motivos para celebrar.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras. Primeiramente, Sr. presidente, eu queria dizer ao senhor, viu, Odiosvaldo Vigas?, você que mandou eu sair aqui do púlpito, que às 16 horas eu não estarei presente porque eu já tenho um compromisso anteriormente agendado, mas sei que o senhor e os outros vereadores e a minha líder, Marta Rodrigues, logicamente conduzirão essa reunião com muito brilhantismo.

E a outra coisa, Sr. presidente - vou continuar falando com Odiosvaldo Vigas -, é dizer o quanto o senhor fez falta esses dias,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

inclusive, ontem, que o senhor não estava aqui, a sessão correu tranquilamente, mas o senhor faz falta nas nossas vidas.

Mas vamos voltar ao tema, que é a questão do ISS, que a companheira Marta Rodrigues falou aqui com muita sabedoria, e a minha fala vai no sentido para desmistificar o que muita gente gosta de falar e, muitas vezes, fica jogando para torcida. E eu não estou aqui no Parlamento para receber aplausos, eu não estou aqui no Parlamento, não estou na minha vida pública, basicamente para receber aplausos, a minha vida é pautada na verdade. Nenhum vereador ou vereadora aqui, que eu conheça, se colocou, vereadora Marta, principalmente da oposição, se colocou contra ou a favor do ISS.

Isso é fato, presidente Geraldo Júnior, até porque algumas reportagens surgiram, primeiro, colocando a Câmara de Vereadores como a grande irresponsável desse processo como um todo, o que não é verdade. Depois, tirou do colo daqueles vereadores que compõem a base do prefeito ACM Neto e colocou no colo dos vereadores de oposição, como se os vereadores de oposição fizessem oposição simplesmente por fazer oposição. É bom lembrar que os vereadores de oposição já votaram aqui diversos projetos vindos do Executivo, aqueles que logicamente foram de interesse da sociedade.

Vou lembrar aqui, Marta Rodrigues, o Mané Dendê, que antes de sua legislatura alguns vereadores de oposição votaram contra, mas depois fomos orientados a votar a favor do Mané Dendê. Votamos aqui, Hélio Ferreira, a isenção para criação do metrô, votamos a isenção para a Fonte Nova, sem nenhum

estardalhaço, sem ter que ficar jogando para a torcida e dizendo que a culpa e de A ou de B.

A gente sabe muito bem, Hélio Ferreira, você que é rodoviário, e nós, Kiki Bispo, que já pegamos ônibus, sabemos o caos que é o transporte coletivo do ponto de vista dos ônibus. E essa culpa não é nem dos vereadores que aqui estão, nem daqueles que passaram, nem da população. A gente sabe que isso foi basicamente de uma gestão que não priorizou a valorização da população e nem investiu no transporte coletivo. Agora, nós não podemos jogar essa culpa. Também, não adianta ninguém ficar dizendo, ou colocando em nossa conta, ou dizendo que é isso ou aquilo, sem ter certeza.

Eu tive a oportunidade de conversar com a promotora Rita Tourinho e ela fez todas as explicações necessárias, por conta desse TAC, eu tive essa oportunidade lá no nosso Programa de Olho na Cidade. E também, ela tira a responsabilidade da Câmara de Vereadores, ela falou isso lá, que esse não é o papel, se a Câmara é culpada ou não. Se vai ter renúncia fiscal, lógico que o papel é nosso. Mas, é preciso que nos convença de que há uma necessidade, que outros setores da sociedade também precisam disso. Agora, dizer que a responsabilidade, se o ônibus vai ser esse valor ou aquele valor, é da Câmara de Vereadores, isso aí não dá para ninguém acreditar.

Muito obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, nobres colegas, eu queria aqui aproveitar para relembrar um Projeto de Resolução que tenho aqui na Casa criando a Medalha Visconde de Cairu.

O Visconde de Cairu, eu digo que foi talvez o maior herói da Cidade do Salvador. Um intelectual, homem de Parlamento, que defendeu a verdadeira liberdade das pessoas, liberdade de empreender. E hoje ele é símbolo de priorizar os empreendimentos, priorizar a verdadeira liberdade.

Nós vemos, presidente, recentemente, a Prefeitura, o vice-prefeito Bruno Reis, anunciar que seria revitalizada a Praça Visconde de Cairu, com nova iluminação, nova importância para a praça e para a estátua que temos aqui no Mercado Modelo.

Então, não há oportunidade melhor para aprovarmos essa medalha, presidente. Eu clamo aqui, que a nossa Casa aprove, quem sabe na próxima sessão de projetos de vereadores, que nós tenhamos também a Medalha Visconde de Cairu.

E por que eu comecei aqui a falar de Cairu? Eu, ontem, dei entrada num projeto que garante a liberdade das plataformas digitais para aluguel de imóveis. O Airbnb, o Alpop, enfim, qualquer plataforma tem que ser livre para trabalhar em Salvador e nós teremos, sim, esta garantia.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projetinho pequeno, projetinho pequeno, dois artigos: Art. 1º, fica permitido; Art. 2º, em 30 dias entra em vigor. Nada mais simples, o que as pessoas querem hoje é simplicidade, e foi isso que eu fiz, um projetinho simples para quem quer liberdade simples de ter seu dinheirinho alugando seu apartamento por temporada ou por um período maior. Por que não? Por que a gente tem que regular? Por que a gente tem que colocar amarras? Servir a lobby? Servir a interesses de corporação?

Não. Eu fiz isso para dar liberdade de cada um ganhar o seu dinheiro, seja alugando ou também o turista que quer vir aqui passar uma temporada ou quem quer procurar com rapidez e agilidade um apartamento para morar. Isso aí é baixar custo, isso aí é diminuir o custo de transação, isso aí é dar liberdade para quem quer fazer o que quiser com a sua propriedade, é o verdadeiro direito de propriedade, e é isto que eu estou valorizando aqui.

Portanto, valorizar isso, valorizar inovações tecnológicas é relembrar quem verdadeiramente defendeu a liberdade de empreender no Brasil e na Bahia.

Vou pegar aqui uma citação rápida de Cairu. Ele dizia o seguinte, século XVIII: "Não nos persuadamos que os nossos maiores nos deixaram todas as possíveis lições de sabedoria. Adotemos da antiguidade o que é bom e venerável, e não o que se mostra irracional e caduco. Quando a órbita política torneia com tão vertiginoso movimento é absurdo ficar-se estacionário e não se seguirem novas regras. Quando o vento salta à proa, o bom piloto muda logo o rumo".

Então, é isso que eu quero: Salvador aberta para inovações tecnológicas, Salvador deixando a liberdade para que a sua economia abrace qualquer inovação. Viva, viva a liberdade, viva Visconde de Cairu, e vamos aprovar, presidente, essa medalha que será importante para a nossa Casa.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, demais componentes da Mesa, vereadores, vereadoras companheiros e companheiras que nos acompanham da galeria, profissionais de imprensa.

Sr. presidente, V.Exa. ontem estava em atividade e, por isto, não acompanhou a nossa sessão.

Ontem, eu tive a oportunidade aqui de fazer um apelo para V.Exa. - não vou repetir a fala – para que V.Exa. na sua relação bem próxima com a Rádio Metrópole e com os jornalistas Mário Kertész, Alexandre e com o Zé Eduardo Bocão pudesse ter uma conversa, um diálogo com eles no sentido de minimizar o massacre midiático que eles têm feito ao nosso colega vereador e companheiro Vado Malassombrado.

Vado Malassombrado não é nem da bancada de oposição, é um vereador da Casa e eu, infelizmente, entendo que esta cidade tem mania de tratar pobre, preto e humilde do jeito que trata

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Vado Malassombrado porque os mais poderosos, da Casa, cometem seus erros e seus desatinos e não passam pelo massacre midiático que Vado Malassombrado está passando, o que me provoca indignação.

Acho que tem interesse por trás porque não é um cacete armado como eles dizem e, diga-se de passagem, esta é uma cidade que derrubou as barracas de praia e só quem ficou à mingua foram os pobres que não conseguiram comprar casas para transformar em barracas, como acontece com a do Loro e outras mais espalhadas pela Orla Atlântica desta cidade.

Inclusive, digo também que se é para falar de Vado Malassombrado, fale do Soho, fale do Amado, que ficam ali em cima do mar. Fale do Barra Vento.

Portanto, eu peço a V. Exa. que, posso até fazer os questionamentos, mas não o massacre midiático que fazem contra a uma pessoa humilde como é o vereador Vado Malassombrado. Não tenho procuração para defendê-lo, nem pedi autorização nenhuma, estou falando porque me causa indignação.

Depois disso, Sr. presidente, eu quero aproveitar a oportunidade para aqui parabenizar o portal, vereador Suíca, Mídia 4P, que está de fato fazendo um trabalho interessante através do jornalista Yuri com as candidaturas negras desta cidade. E já fez uma entrevista com o pré-candidato Antônio Carlos dos Santos, Vovô, pré-candidato a prefeito, com a Vilma Reis, fez comigo, vai fazer com o vereador Sílvio Humberto, vai fazer com todas as pré-candidaturas negras desta cidade para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nós estarmos colocando o nosso projeto, nossa proposta e o porquê dessa intenção de disputar esta cidade negra.

Para além disso também, eu quero registrar que na próxima sexta-feira, aqui nesta Casa, no Centro de Cultura, vai haver um seminário chamado "Por que queremos ela? Salvador cidade negra". Isso acontecerá às 19 horas, onde teremos a presença dessas pré-candidaturas. Basicamente todos confirmaram presença, além de estar convidado o nosso querido Edvaldo Brito e ser organizado pela bancada do feijão, aquela bancada que se reúne todas as terças-feiras, e hoje é o dia lá do restaurante de Alaíde do Feijão, para debater as questões raciais desta cidade.

E quero aproveitar o tempinho que ainda nos resta para poder dizer que, infelizmente, meu querido professor Edvaldo Brito, que espero que esteja nesse debate e inclusive vou sugerir ao companheiro Yuri que mesmo V. Exa. ainda não tendo oficialmente lançado a pré-candidatura, o que seria extremamente importante, que ele possa também entrevistar o senhor como um dos nomes que tem potencial, tem capacidade, tem expertise para dirigir esta cidade e, com certeza, com muita competência, com muito respeito e sem revanchismo para aquela minoria que nos governa há tempos. Diferentemente – e aí eu quero encerrar – desse presidente da República que colocaram para dirigir nosso país. Esse presidente tão destemperado e tão despreparado e tão desqualificado que só faz aumentar o ódio em nossa nação, em nosso país. E até quando tenta passar uma imagem de que está tentando demonstrar carinho, é desastroso

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

quando ele chega para o nordestino, baiano que vai tentar bajulá-lo e chama de cabeção, numa forma extremamente desrespeitosa, mais uma vez, deselegante de tratar o nordestino.

Portanto, e de tanto palavrão que foi dado, tanta descompostura, deixa a gente com a certeza de que o que norteia, o que passa pela mente dessa incompetência do presidente da República é simplesmente o ódio, é simplesmente a divisão do país.

E aí agora também eu quero finalizar deixando a pergunta no ar. Fica a pergunta no ar àqueles que defendiam o fim do nepotismo, defendiam a tal política nova, àqueles que defendiam um país livre da corrupção: o que é que aconteceu com cada um de vocês? Ficaram cegos? Ficaram surdos? Ficaram mudos? Ou só era para condenar e criticar o PT? O atual presidente pode botar o filho onde quiser? A mulher do atual presidente pode ter dinheiro na conta? O Queiroz não aparece e ninguém cobra nada e quando cobra só fazem perguntar: "E o PT?". O PT saiu do governo. Vamos botar esse governo para funcionar. Já estamos com oito meses e até agora não fez nada.

Portanto, eu gostaria que cada um de vocês pudesse fazer de fato esse país voltar a florescer e para isso cumpram o seu papel e as suas responsabilidades e cobrem da atual gestão.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, dizer que, assim como o presidente anunciou, eu estive no final de semana, domingo, segunda e até hoje de manhã, em Brasília, participando da 16ª Conferência Nacional de Saúde. Mais de 5 mil delegados, Sr. presidente, entre gestores, prestadores e usuários, e o grito era um só, em defesa da saúde pública, em defesa do SUS, contra a Reforma da Previdência e a Emenda Constitucional 95, que são duas legislações promulgadas recentemente, de dois anos para cá, que vêm precarizando o Sistema Único de Saúde.

Então, a Conferência termina amanhã, eu voltei hoje por minhas obrigações aqui, neste debate do ISS, mas dizer que a expectativa da população é muito grande e muita preocupação com as medidas que o governo Bolsonaro vem tendo em relação à saúde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JUNIOR: - Obrigado pela representação desta Casa e pelo trabalho de V. Exa. face às atividades relacionadas à saúde.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Mas quero parabenizar o Conselho Nacional de Saúde, porque a realização dessa Conferência foi muito difícil, foi na marra, como diz no popular.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Um abraço, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Senhor presidente, Srs. vereadores, todos que ouvem a TV Câmara, a rádio e nas redes sociais.

Sr. presidente, eu gostaria e tenho certeza que V. Exa. vai garantir o meu direito de fazer as emendas nesse projeto do ISS. E vou dizer aqui que tem condições de cumprir essas emendas. Quero colocar emendas, Sr. presidente, e garantir a gratuidade para os estudantes de escola pública no transporte de massa de Salvador, a gratuidade para os desempregados e reduzir a idade do idoso de 65 para 60 anos.

E, segundo, Sr. presidente, quero também começar a relatar aqui que antes dessa licitação, antes mesmo de eu estar vereador, eu coloquei, em audiência pública, que essa licitação estava errada e que ela não ia dar certo nesse modelo. E está aí um modelo de transporte falido por essa licitação, com uma tarifa cara para população...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Hélio Ferreira, V. Exa. me dá um parêntese? Preciso fazer um registro.

Ex-vereador desta Casa, grande vereador desta Casa, o vereador Everaldo Augusto, o vereador que está ali, na galeria

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

desta Casa, ao lado do povo. É uma alegria! E V. Exa. deixa aqui saudades, viu? Espero que em 2020 o tempo e a maré possam trazer V. Exa. de volta à Casa do Povo. Parabéns pelo seu trabalho!

Reconstituição do tempo, vereador Hélio Ferreira.

SR. VEREADOR HÉLIO FERREIRA: - Eu aproveito e quero também saudar o meu presidente do PC do B, o presidente municipal, ex-vereador desta Casa, o presidente Everaldo Augusto.

Mas, Sr. presidente e Srs. vereadores, sobre a questão do ISS, essa questão está sendo mal resolvida no transporte público de Salvador. Daqui a seis meses, um ano ou menos, os empresários vão estar aqui pressionando a Prefeitura novamente para rediscutir novamente o equilíbrio do sistema de transporte. Então, não dá para fazer as coisas dessa forma. Primeiro, como foi feito aqui na Casa, mas dessa forma é que não vai resolver o problema. Eu conheço os empresários de ônibus e eles vão estar aqui, porque eles sempre querem mais, agora, eu não sei de onde!

Então, eu acho que a saída para essa questão era garantir, resolver esse problema social da cidade, da mobilidade, das pessoas que estão excluídas do transporte. Fiz um levantamento, Sr. presidente, e só pelo setor de transporte, da parte do transporte, a cidade arrecada mais de 320 milhões. Para garantir essas pessoas no transporte, gastaria menos da metade disso e corrigiria um problema social com a cidade.

Então, é isso que precisa se discutir, inserir as pessoas que estão excluídas do transporte. Esse modelo de dar isenção para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

os empresários não resolve o problema da exclusão, e nós continuamos com as pessoas sem sair para procurar emprego porque não têm dinheiro para pagar o transporte. Continuamos com os estudantes sem poder ir para a escola porque os pais não têm dinheiro para pagar o transporte do estudante. E continuamos com essa discriminação de botar o idoso com 65 anos para ter direito a transporte, para ter direito de ter acesso ao transporte.

Então, é preciso discutir o transporte como um problema social na nossa cidade e nós não vimos, em nenhum momento, o prefeito de Salvador preocupado com essa questão social da interação das pessoas no transporte. O que nós vimos foi uma grande exclusão. Esse modelo de transporte retirou ônibus das linhas dos bairros de Salvador, retirou linhas dos bairros, desativou linhas, e isso prejudicou a população e a cada tempo que vai passando vai nos prejudicando mais ainda. E os vereadores aqui, que andam nas comunidades, têm recebido as reclamações das comunidades, têm recebido reclamação desse modelo de transporte que está aí.

Eu tenho ouvido, senhores, vários depoimentos, vários depoimentos de pais e mães de famílias que não estão botando os filhos para ir para a escola porque não têm dinheiro para pagar a passagem, porque a passagem de Salvador se torna muito cara pela renda *per capita* da população de Salvador. Então, nós precisamos é ver isso, é um modelo que acabe com essa exclusão, que corrija a situação do transporte público de Salvador. Um modelo diferente desse modelo que quer se fazer com o ISS.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Esse modelo do ISS é paliativo, vai se fazer agora, mas daqui a pouco o empresário está aqui com a cuia na mão, vereador Carolino, pedindo à Prefeitura novamente mais incentivo, mais benefício, porque a boca do empresário é igual à de um tubarão, nunca enche, está sempre querendo mais, querendo mais e é a população que vai pagando o preço por isso, por causa de um modelo de transporte errado, gerado pelo prefeito desta nossa cidade, o prefeito ACM Neto.

Então, o prefeito precisa discutir a mobilidade como inserção social das pessoas que estão excluídas do transporte de massa de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, eu posso fazer uma comunicação inadiável?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Lógico, V. Exa. sempre.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Na verdade, eu vou fazer uma solicitação a V. Exa., mas, antes de fazer a solicitação, eu queria agradecer algumas discussões que nós fizemos.

Primeiro, foi sobre os concursados, então, V. Exa. abriu um diálogo, abriu uma discussão, começaram a ser chamados e a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

gente está discutindo que outros podem ser chamados, então, a gente agradece muito.

Segundo ponto foi a titulação. Então, a gente reverteu de 48 titulações barradas, revertemos 46, Sr. presidente. Então, queria agradecer imensamente essa tranquilidade do diálogo e tal, não é?

E houve uma nova solicitação, que eu quero passar para V. Exa. e eu sei que a vai acontecer: a data-base da categoria, que era em maio e já está se estendendo, e aí, a inflação corroendo, então, eu queria fazer essa solicitação a V. Exa. para começar a lidar com carinho, que eu sei que V. Exa. vai fazer isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, com certeza. V. Exa. foi fundamental para o deslinde dessas questões. Irei dar prioridade.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Mas não seria se V. Exa. não nos ouvisse.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador Marcos Mendes. Obrigado pela atenção de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Obrigado, presidente Geraldo Júnior. Saudar a todos os colegas vereadores e Sras. vereadoras, saudar os amigos que nos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

assistem aqui nesta sessão ordinária, os amigos da rádio e da TV Câmara também, presidente, que assistem de forma constante aqui as nossas sessões, fiscalizado, portanto, os atos do Poder Legislativo da Cidade do Salvador.

E dizer, presidente, que já voltamos do recesso com todo o gás e estamos debruçados sobre um importante projeto, que é a isenção para o transporte público.

E aqui eu preciso, Sr. presidente, reviver a história desta Casa Legislativa, vereador Moisés Rocha, e lembrar que, no ano de 2013, esta Casa, e na maioria aqui dos vereadores que lá estavam, na sua legislatura, aprovamos duas reduções de isenção. A primeira, vereador Sidninho, a redução para a construção do metrô na Cidade do Salvador. E a segunda isenção foi a redução de 5% para 2% da isenção do metrô, que hoje ainda está em vigor, por 10 anos, vereador Toinho Carolino.

Então, é preciso fazer essa análise e aqui fica a minha pergunta, Sr. presidente. Qual foi, de fato, a contrapartida que essa multinacional, a CCR, trouxe para a cidade? Não me recordo e, no entanto, esta Casa entendeu, por 39 votos, vereador Moisés Rocha, que ali se tratava de uma política pública de transporte público de interesse da Cidade do Salvador.

E nessa mesma linha, o prefeito ACM Neto encaminhou a esta Casa a isenção no transporte público. Existe hoje, vereador Isnard, uma tendência nacional para desonerar os impostos e as tarifas do transporte público para que possamos ter, vereador Fábio Souza, um transporte de qualidade, com frota nova, com ar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

condicionado e, sobretudo, com a redução da tarifa, porque quem paga o transporte sabe o que que custa menos R$ 0,12 na tarifa.

Então, eu clamo aqui aos vereadores que façamos uma reflexão, das duas uma, ou a gente trata o transporte público da Cidade do Salvador de forma igualitária, de forma isonômica, concedendo isenção para os diversos modais que existem na cidade, ou, então, se esta Casa entender que não é justo o ISS para o transporte público, façamos aqui também a revogação do ISS do metrô que opera na Cidade do Salvador. É claro que esse não será o entendimento, acredito que o que está aqui em vigor é o interesse da Cidade do Salvador, que quer ver ônibus novos, que quer ver ônibus com ar condicionado.

E fica aqui, presidente, eu que pude durante esse período de recesso travar um bom debate com a vereadora Aladilce Souza e pude ter a oportunidade de fazer um desafio. Tomamos conhecimento, e aqui eu quero parabenizar V. Exa., que depois de muitos anos esta Casa pôde se debruçar nas planilhas tão pedidas dos vereadores e que a gente pôde aqui dissecar e entender quais os custos que tem o transporte público na Cidade do Salvador. E tem um trecho que me chamou atenção, dos quatro reais cobrados hoje, na tarifa do transporte público, 90 centavos, vereador Moisés Rocha, é para o diesel.

E aí eu lancei o desafio. Ora, se 90 centavos é para o diesel e o ICMS sobre o diesel, o ICMS cobrado pelo Estado da Bahia, aliás um dos ICMS mais caros do país, que incide sobre o diesel, 18%, é uma conta rápida, se o governador do Estado da Bahia, na mesma sorte, vereador professor Edvaldo Brito, que fez com o

querosene dos aviões recentemente, e aqui eu apoiei a atitude do governador, embora de forma tardiamente, Sr. presidente, ele reduziu o querosene do avião visando fomentar o turismo.

Então, fica aqui o meu apelo ao governador do Estado, Rui Costa, que tenha o mesmo gesto, vereador Cezar Leite, que reduza o ICMS do diesel e que abaixe imediatamente 15 centavos da tarifa do transporte público. Deixamos de cobrar 4 reais, vereador Marcos Mendes, e passamos a cobrar 3 reais e oitenta e cinco centavos.

Portanto, Sr. presidente, esta Casa está no protagonismo. Eu tenho certeza que tomaremos aqui a melhor decisão, como é de praxe dos Srs. vereadores, porque o interesse maior é do povo da cidade e, portanto, eu tenho a convicção de que mais uma vez o que vai prevalecer é o interesse público.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, eu quero aqui, humildemente, tentar entender algumas das palavras colocadas pelo meu antecessor, aqui nesta tribuna. Eu poderia, simplesmente, buscar a leitura jurídica e técnica feita pelo nosso queridíssimo e ilustre vereador Edvaldo Brito, professor, mestre, que chegou e mostrou para todos tecnicamente a inconstitucionalidade da proposta

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

apresentada. Mas, como a fala aqui desta tribuna foi uma fala política, eu me aterei a fala política, nobre vereador Edvaldo Brito.

Quero, aqui, dizer que o metrô de Salvador, que eu também não defendo, porque os empresários estão aí para poder ter lucro e é natural que eles queiram isso, é subsidiado, e se não fosse subsidiado a tarifa não seria o valor que é.

Mas, é bom voltarmos no tempo e saber por que estamos nessa situação agora e por que tentam transferir a responsabilidade de um erro cometido pelo Ministério Público, junto com o próprio Executivo Municipal, para a Câmara de Vereadores. E os vereadores aqui, deveriam, sim, estar indignados com esse peso e essa faca que estão tentando colocar em nossos pescoços. Porque os reajustes passados, não passaram pela Casa, nem planilha trouxeram para que nós pudéssemos ter acesso à razão do aumento.

Mas, naquele momento, o transporte público de Salvador era subsidiado, mas a ganância, a usura de alguns, achando que os empresários estavam ganhando muito e sem perceber que o transporte por aplicativo tiraria passageiros, sem perceber que o metrô tiraria passageiros, sentaram e conspiraram, e na conspiração criaram a tal da Outorga Onerosa. E essa Outorga Onerosa foi criada e quebrou os empresários e nós não tivemos participação nisso.

Bom, mais adiante, os empresários quebrados, desesperados, param de pagar a Outorga e recorrem para a Prefeitura. Como é que a Prefeitura de Salvador se comporta? Procura a Câmara? Não. Manda para a gente a criação de um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fundo para poder salvar os empresários e nós aqui, mesmo contrários, aprovamos a criação desse fundo. E esse fundo não resolveu. E é bom lembrar que, antes disso, os empresários entraram na Justiça para defender esse contrato draconiano, que não prestaram para eles e foi por isso que foi criado esse fundo.

E o Ministério Público, mais uma vez, os empresários, o Executivo Municipal sentam e depois que sentam fazem um acordo, resolvem dizer que a gente tem que aprovar o acordo que eles fizeram e começam a ir para a imprensa para poder dizer que se não aprovar a culpa é nossa de não ter os ônibus com ar-condicionado. Isso era para deixar os vereadores indignados e não virem aqui defender. Podemos até votar, podemos entender a importância, mas sermos tratados com respeito, com dignidade e não sermos tratados como moleques de recado, onde a promotora ou o prefeito diz o que temos que fazer e a gente faz sem nem questionar, é isso que a gente quer. Esta Casa exige somente uma coisa, não importa, a assembleia que se responsabilize pelo que vota, mas esta Casa exige respeito e exige tratamento digno.

Portanto, eu não tenho nenhuma dúvida de que tem um problema, mas não fomos nós os causadores do problema, nem a bancada do governo e nem sequer a bancada de oposição. E estão tentando limpar um erro cometido por eles e jogar a responsabilidade na gente, o erro quem fez foram eles quando criaram a Outorga, quando criaram o fundo e agora quando sentaram.

E eu como sindicalista, professor Edvaldo Brito, já participei de muitas reuniões no Ministério Público do Trabalho e

quando chegava nessas reuniões, que o TAC era definido, a proposta era fechada, nós não podíamos dizer que estava aprovado. Nós chegávamos e dizíamos, vamos levar para a base para a base, em assembleia, aprovar ou não. Então, agora não adianta dizer querer enganar a gente dizendo que a Câmara não poderia ser convidada para participar porque não poderia garantir a aprovação. Nenhum TAC é aprovado garantindo a aprovação, pelo menos no Ministério Público do Trabalho não é assim, existe garantia da defesa.

Portanto, eu quero encerrar dizendo que acho que esta Casa tem que se debruçar sobre o assunto, tem que pensar na cidade, mas pensar na cidade sem faca no pescoço, sem pegar o erro que não é nosso, o erro que é dos outros e colocar em nosso colo, porque aí é uma falta de respeito para a Casa.

Portanto, vamos votar sim, mas vamos votar debatendo, vamos votar conhecendo e vamos votar também fazendo com que esta Casa seja ouvida. Se não tem ônibus com ar-condicionado nas ruas de Salvador, a culpa é do Executivo Municipal, é da Secretaria de Mobilidade, que está com os ônibus trancados, parados, para fazer pressão em cima desta Casa, que não se curvará a esse tipo de pressão,

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2019 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Srs. vereadores Sras. vereadoras, galeria, quero saudar a diretoria da FABS, recém eleita, aqui presente, o ex-vereador desta Casa – sempre vereador – Everaldo Augusto.

Sr. presidente, eu acho que esta tarde de hoje é histórica, para a gente, pelo menos nos últimos 15 anos, vereador Edvaldo Brito, nós vamos finalmente ter a oportunidade de fazer um debate, ainda que não o suficiente, porque nós precisamos aprofundar sobre a questão da tarifa de ônibus, sobre essa questão que está tomando os noticiários e vem também sendo preocupação em cada canto da cidade.

Eu queria aqui, Sr. presidente, nesses poucos minutos que tenho, apenas duas questões, deixar aqui registradas que é o que está causando indignação a nós e à população: a atitude do prefeito de chantagem com a Câmara Municipal de Salvador, dizer para a população - porque essa é a narrativa, vereador Edvaldo que está colocada na mídia – que a passagem vai passar para R$ 4,12 se a Câmara não aprovar a isenção, e que os ônibus com ar-condicionado só sairão da garagem para dar conforto à população se a Câmara... Isso é indigno!

O prefeito não podia, não pode manipular a opinião pública jogando a população contra a Câmara. Esse é o principal, vereador presidente, que tem conduzido esse processo com muita maestria – para usar a sua expressão própria. Não é possível.

Vamos fazer o debate, vamos discutir a planilha, vamos discutir o TAC, vamos discutir o contrato que foi feito depois da

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

licitação após 30 anos de exploração do transporte sem licitação, vamos discutir isso com muita responsabilidade, independente de partido político, mas não sob essa pressão irresponsável – vou dizer assim porque é – que o prefeito vem fazendo, vereador Geraldo Júnior.

Não somos nós os responsáveis por essa situação. Se foi feita uma licitação errada, se foi feita uma licitação que deu no que deu, se o prefeito não ouviu os clamores de algumas vozes desta Casa que diziam que nós não podíamos fazer licitação por outorga considerando bacias separadas porque é um processo complexo e deu no que deu, errado. A gente precisava, antes, aprovar o Plano de Mobilidade, a gente precisava, antes, aprovar o PDDU, regulamentar algumas legislações de mobilidade para depois fazer a licitação.

Então, não escutaram, não nos escutaram e acho que foi açodada a licitação, podia ter adiado um pouco e a gente hoje estaria em outra situação.

Mas o que eu quero deixar marcado aqui é que ônibus - e eu vou usar aqui a expressão, uma frase, do ex-secretário Aleluia, quando era secretário de mobilidade, pai do nosso colega, que disse, em 2013: "Não aceito nenhum ônibus mais – 2013 – sem ar-condicionado. Ônibus que vier e que for incorporado– Hélio lembra disso – sem ar-condicionado não roda na cidade.

Então, não venha para cá dizer que os ônibus com ar-condicionado, que estão na garagem, só saem se a gente aprovar.

Não tem nada a ver! Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Não pode vincular. Estão querendo é manipular a

opinião pública, é que existe uma relação direta entre R$ 4,12 e ônibus com ar-condicionado e o voto nosso nesse projeto.

Vamos desvincular, vamos seguir o trâmite, comissão CCJ, Orçamento, Transporte e, de maneira equilibrada, segura e responsável a gente votar o projeto que está aí para a gente apreciar.

Muito obrigada, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br